

## Conteúdo da Educação Física no Ensino Médio no estado do Ceará: uma análise documental

**Wesley Cosmo Martins<sup>i</sup>** 

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

**Janiele Santos de Sousa<sup>ii</sup>** 

Instituto Federal do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

1

### Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar as propostas curriculares de escolas de ensino médio dos sertões de Canindé-CE. Os questionamentos iniciais partem para compreensão dos conteúdos contidos nas propostas. Para tanto, realizamos uma análise documental das propostas curriculares de 16 escolas de Ensino Médio. Com auxílio do *software iramuteq*. Com isso, foi possível descrever de modo quantitativo os conteúdos, e ainda uma análise qualitativa de como se constituem as propostas curriculares. Os resultados apontam que conteúdos relacionados a aptidão física e saúde, bem como os relacionados as práticas esportivas prevalecem no currículo dessas escolas. Por outro, lado outros conteúdos como lutas e danças estão menos presentes nas propostas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Currículo. Aprendizagem.

### Content of physical education of secondary education in the state of Ceará: a documentary analysis

### Abstract

The aim of this research was to analyze the curricular proposals of high schools in the backlands of Canindé, state of Ceará, Brasil. The initial questions start to understand the content contained in the proposals. To this end, we performed a documentary analysis of the curricular proposals of 16 high schools. With the help of *iramuteq* software. With that, it was possible to describe the contents in a quantitative way, and also a qualitative analysis of how curriculum proposals are constituted. The results show that contents related to physical fitness and health, as well as those related to sports practices, prevail in the curriculum of these schools. On the other hand, other contents such as fights and dances are less present in the proposals.

**Keywords:** Physical Education. Curriculum. Learning.

## 1 Introdução

A educação física é um componente curricular que tem como pressuposto oferecer conhecimentos, tanto de natureza teórica, quanto a prática a partir de um conceito mais



amplo, o da “Educação Corporal”, e construída de modo significativa, pode contribuir para ampliação da democratização dos saberes (DIAS; CORREIA, 2013). A partir desse ponto a disciplina de educação física localiza-se no componente da área de Linguagens, significando que através do corpo, em seus sentidos plenos, e ainda mais suas manifestações, possam auxiliar aos estudantes a ler e produzir as manifestações culturais corporais (NEIRA; SOUZA JÚNIOR, 2016).

A reflexão inicial deste trabalho é explorar esse campo da educação física e como seus construtos se dão dentro do espaço escolar, especificamente no ensino médio e como se dá a materialização dos objetivos e conteúdos ministrados. Para fazer relação destes processos entende-se que o currículo traz elementos pertencentes de uma estrutura organizada que semeia valores e atitudes, manifestações da cultura, das experiências sociocorporais, objetos do saber construídos pela humanidade (MATOS et al., 2013).

Dessa forma, mesmo que a proposta seja explorar conteúdo de aprendizagem pelos saberes propostos, compreendemos que são elementos de movimentos dinâmicos de natureza mutáveis e se apresentam conforme suas construções e necessidades (MORSCHBACHER; VERONEZ, 2015).

O currículo desta disciplina está agora orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dado seu caráter de construção participativa, espera-se que a BNCC seja balizadora do direito de estudantes da Educação Básica, numa perspectiva inclusiva, de aprender e de se desenvolver, com expectativa de poder “organizar” o que se ensina e o que se aprende.

Mesmo com movimentos organizados sobre currículo, ainda se discute a respeito de quais conhecimentos devem ser trabalhados na Educação Física escolar. Como organizar os conhecimentos conforme os interesses e condições apresentadas na prática docente? Quais os processos metodológicos estratégicos para materializar estes conhecimentos em aprendizado escolar sistematizado? Como se dá às relações professor/aluno no trato com o conhecimento apresentado? E como estas ideias se





articulam com o currículo? Pressupõem-se que estes são questionamentos a prática do currículo da educação física escolar (FACENDA; REZER, 2014).

Deste modo, é necessário potencializar reflexões sobre os modos de produção e significação da disciplina onde ela está inserida, e seus produtos constituintes de saberes escolares através de um viés análogo, crítico e reflexivo (PONTES JUNIOR et al., 2013). A partir disso, o objetivo desta pesquisa foi analisar as propostas curriculares, mais especificamente o conteúdo, de escolas de ensino médio dos municípios dos sertões de Canindé-CE.

Para o alcance desse objetivo a pesquisa foi realizada nas escolas estaduais de ensino médio regular de abrangência da 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CREDE). Estas escolas estão distribuídas em 06 (seis) Municípios de 03 (três) microrregiões de planejamento segundo a Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, CEARÁ, 2016), a saber: Canindé, Caridade, Itatira e Paramoti (Sertões de Canindé); Santa Quitéria (Sertão dos Crateús); General Sampaio (Litoral Oeste/Vale do Curú).

Para análise documental das propostas curriculares/planos anuais da disciplina de educação física das 03 (três) séries do ensino médio contidas no projeto político pedagógico de 16 escolas foi coletado informações a partir do conteúdo da disciplina presentes nas propostas. Para auxiliar a análise dos documentos referentes aos objetivos e conteúdo de cada escola foi utilizado software Iramuteq.

## 2 Educação física no ensino médio do sertão cearense: um olhar sobre o conteúdo

A perspectiva deste estudo foi realizar uma análise quantitativa em relação a presença dos conteúdos propostos para cada série das escolas de ensino médio. Logo, com a estrutura organizada até aqui foi possível realizar esse levantamento através da contagem de palavras e análise específica para cada termo, visando eliminar possibilidade de duplicidade de conteúdos de acordo como se apresenta no texto. A Tabela 1 mostra as categorias de conteúdo mais frequentes.



**Tabela 01** – Conteúdos curriculares das escolas de ensino médio.

Conteúdos	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	n	%	n	%	n	%
Aptidão física	36	12,3	31	9,4	34	12,5
Atividades Física para Grupo Especial	-	-	6	1,8	-	-
Atletismo	7	2,4	-	-	-	-
Concepções de Corpo	15	5,1	-	-	-	-
Cultura Corporal	18	6,1	32	9,7	26	9,6
Danças	11	3,8	10	3	17	6,3
Esporte	34	11,6	40	12,2	37	13,7
Fisiologia do Exercício	16	5,5	-	-	-	-
Fisiologia humana	-	-	34	10,3	9	3,3
Histórico dos Esporte e da EF	40	13,7	31	9,4	33	12,2
Influências da Mídia nas práticas corporais	24	8,2	23	7	24	8,9
Jogos e brincadeiras	25	8,5	15	4,6	19	7
Lazer	13	4,4	-	-	4	1,5
Lesões no Esporte	-	-	4	1,2	-	-
Lutas	11	3,8	12	3,6	14	5,2
Nutrição	-	-	32	9,7	-	-
Promoção de Eventos	-	-	-	-	8	3
Regras dos esportes	24	8,2	29	8,8	25	9,2
Saúde e qualidade de vida	19	6,5	13	4	8	3
Socorros Urgentes	-	-	17	5,2	13	4,8

Fonte: da pesquisa.

O histórico da educação física e dos esportes são os conteúdos de maior presença com 13,7%, podendo-se apreender que se tratando do 1º ano do ensino médio a proposta seja apresentar um contexto geral a respeito da disciplina nesta etapa de ensino. Sobre os estudos referentes à história da educação física, pode-se concebê-la em preservar a criticidade de sua construção e da herança da cultura acumulada pela humanidade de forma sistematizada como componente curricular (RUFINO; SOUZA NETO, 2016).

Este fato contrapõe-se ao que observado na matriz de referência estadual, este conteúdo apresenta-se somente no 1º período, com indicativos de estudos dos documentos oficiais e com histórico da educação física. No decorrer dos períodos as orientações indicam para conteúdo da cultura corporal, pois a cultura corporal representa somente 6,1% dos conteúdos, e que os aspectos relacionados à aptidão física



representam 12,3% desses conteúdos, que contrastado aos objetivos dessa etapa, não faz relações diretas a aptidão física na matriz (CEARÁ, 2009).

Isso pode estar relacionado a uma demanda atual da sociedade em que aspectos de saúde é uma preocupação recorrente. Por conta disso, profissionais e educação física possuem percepção relevante no seu papel no combate a obesidade (ALVES JUNIOR et al., 2016), um dos principais problemas de saúde pública atualmente. Isso reflete na concordância de professores de educação física em relação aos objetivos relacionados a saúde nessa disciplina (SOUSA et al., 2016). A importância desse tema reflete, inclusive em avaliações educacionais como o Exame Nacional do Ensino Médio (PONTES JUNIOR; SOUSA; SILVA, 2015; PONTES JUNIOR et al., 2020) e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (SOUSA et al., 2017), em que é recorrente a abordagem do tema em suas questões. Isso exige que o docente passe por uma formação inicial que não esteja desconectada da realidade, e seja introduzido em um movimento reflexivo sobre seu papel sócio histórico (ABREU; SABÓIA; NÓBREGA-THERRIEN, 2019), de forma que isso possa impactar em sua atuação na educação básica.

O esporte no 1º ano representa 11,6% dos conteúdos. Ao analisar especificamente os conteúdos que continham a palavra esporte, estavam ligados a contexto da aprendizagem da prática esportiva em si, e quando feito referências a manifestações culturais, os termos estavam predominantemente ligados à prática esportiva. Não se trata de uma novidade, pois tanto na escola quanto na sociedade o esporte exerce uma ampla influência, configurando-se uma certa tradição pedagógica acerca de sua prática (TAQUES; MADRID, 2017).

A respeito de se trabalhar o jogo como conteúdo e a necessidade de diversificação dos conteúdos, enfatiza que problematização tendo o jogo como elemento do processo de ensino aprendizagem das aulas, marca significados de poder cultural constituintes das manifestações presentes na vida dos sujeitos (NEIRA, 2017).

Dessa forma, é notório que os jogos podem ser ferramentas instrucionais eficientes, pois eles divertem enquanto motivam, facilitam o aprendizado e aumentam a capacidade de retenção do que foi ensinado, exercitando as funções mentais e





intelectuais, trabalhando também a autonomia, a criatividade, habilidades diversas e a originalidade de possibilidade de similar com mais proficiência (TAROUCO et al., 2004, p. 1-2, apud, SILVA et al., 2020, p. 102). Entretanto, algumas manifestações continuam sendo mantidas à margem da sociedade sendo historicamente esquecidas, enquanto outras são paulatinamente legitimadas e exaltadas durante as aulas (SILVA, 2015).

No 2º ano, onde foram analisados 329 conteúdos, e quando comparados aos objetivos descritos na proposta, identificou-se a inserção dos conteúdos referentes aos aspectos nutricionais e procedimentos de primeiros socorros, a tabela mostra a presença desses dois conteúdos. Assuntos relacionados a nutrição representa 9,7%, enquanto os conteúdos relacionados aos procedimentos de primeiros socorros 5,2%, aproximando com os objetivos propostos nos documentos de matriz oficial.

Em estudo realizado que trata acerca da escala de concordância dos professores aos blocos de conteúdos apresentados, o conteúdo de estabelecer relações entre nutrição e desempenho físico apresentou como médio 3,08 (dp=1,071), considerando-se na escala do estudo que os professores concordam com o conteúdo apresentado e que trabalham em suas aulas (PONTES JUNIOR et al., 2014).

O conteúdo esporte se caracteriza como o mais presente para esta série com 12,2%. Em estudos realizados constataram que os conteúdos referentes aos esportes coletivos, são os principais nas aulas de educação física, e que dentro das inúmeras possibilidades e diversificação, àqueles considerados tradicionais são os que mais estão evidência, como “handebol, voleibol, basquetebol e futebol” (SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011). E considera-se que sejam conteúdos referentes a cultura corporal, aqueles que historicamente estiveram reduzidos à permanece esportiva, com ênfase nas técnicas e na execução de movimentos.

Os esportes como conteúdos nas aulas também são predominantes nas propostas dos 3º anos, representando entre as três séries de ensino o maior percentual com 13,7%. Demonstrando que, mesmo com variações de determinados recortes em que aparecem, e ora não, mas, vemos que os esportes e a aptidão física são os conteúdos mais





presentes, seguindo-se semelhantes as mesmas séries já analisadas deste estudo, podendo indicar determinada predominância em relação a essa natureza dos conteúdos.

Pode-se observar que as lutas com 5,2% e as danças com 6,3%, representam um baixo índice quando comparados aos demais conteúdos, tanto na 3ª série, como nos conteúdos do 1º e 2º anos analisados a baixa participação desses conteúdos nas aulas. Em um estudo de caso, os esportes coletivos estão 81% dos conteúdos analisados, na sequência jogos e brincadeiras com 13% e seguido dos conteúdos Jogos e Brincadeiras com 13%, 7% para esporte individuais, representando certa predominância desse conteúdo em relação aos demais, como por exemplo as lutas, a ginástica e as danças que com pouca frequência, representando 5% cada um, ou até mesmo a inexistência desses conteúdos nas propostas analisadas pelo estudo (BONATO, 2014). Um conteúdo como a capoeira, por exemplo, que eminentemente brasileira e constituinte de nossa cultura, em que suas práticas educativas tem ocorrido predominantemente no âmbito da informalidade (SILVA; VASCONCELOS; FLORÊNCIO, 2020) não poderia se negligenciada no currículo das escolas.

### 3 Considerações finais

Constatamos que o caminho percorrido e discutido até aqui, foi possível estabelecer um olhar analítico a respeito dos processos que compõem a estruturação curricular e as possibilidades de aprendizagem. Para isso a análise documental surgiu para esse estudo como sendo essencial, pois ao analisar as propostas curriculares contidas nos PPPs das escolas, aproximamos os saberes da EF construídos e colocados na escola.

Na análise documental, evidenciou-se que quase metade das escolas participantes buscam seguir um modelo específico regido por uma matriz de referência, e que algumas escolas possuem propostas curriculares quase que semelhantes. No aprofundamento das análises também se constatou que os objetivos de aprendizagem e os conteúdos trabalhados nas aulas, estão ligados em sua maioria aos relacionados aos





esportes e à aptidão física relacionada à saúde e percentual baixo de elementos presentes no currículo como as lutas, as danças e as ginásticas, podem nos indicar que mesmo que as propostas apontem para uma aprendizagem voltada para valorização da diversificação da cultura corporal, a mesma pode estar interligada às manifestações esportivas mais difundidas historicamente.

Compreendemos que através deste estudo foi possível estabelecer conexões com os objetivos iniciais deste trabalho. Atestamos que os dados desta pesquisa são profundos, complexos e dinâmicos e que são necessárias outras análises e estudos destes processos, assim como averiguamos que os insumos construídos através desta pesquisa possam ser utilizados inicialmente para discussão dos processos dialógicas da EF dentro do espaço escolar e dentro das propostas curriculares da disciplina, fortalecendo a discussão a respeito de seus construtos e significados, principalmente na busca da diversificação da aprendizagem.

## Referências

ABREU, S.; SABÓIA, W.; NOBREGA-THERRIEN, S. Formação docente em educação física: Perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento.

**Educação & Formação**, v. 4, n. 3, p. 191-206, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/897>. Acesso em 20 jan. 2020.

ALVES JUNIOR, T. A. et al. Auto-percepção do papel do profissional de educação física no combate à obesidade: um estudo piloto. **Motri.**, Ribeira de Pena, v. 12, supl. 1, p. 30-41, dez. 2016. Disponível em

[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2016000500005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2016000500005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 18 fev. 2020.

BONATO, N. A. M. **Estudo de caso aplicado ao ensino médio: o olhar do professor e do aluno sobre essa estratégia de ensino**. Dissertação (mestrado), Programa de Pós-graduação em Química, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/857> Acesso em: nov. 2019.

CEARÁ. **Ceará em Mapas - IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará**. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/> Acesso em: 20 dez. 2019.





CEARÁ. Metodologias de Apoio: Matrizes Curriculares para o Ensino Médio. **Coleção Escola Aprendente**, v. 1, 2009. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2010/05/livro\\_matrizes\\_curriculares.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2010/05/livro_matrizes_curriculares.pdf) Acesso em: 15 de jan. 2020.

DIAS, D. I.; CORREIA, W. R. A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 2, p. 277–287, jun. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092013000200011> Acesso em: 20 jan. 2020

FACENDA, R.; REZER, R. Princípios de referência para projetos curriculares no campo da Educação Física escolar... **Revista Pedagógica**, v. 15, n. 31, p. 429, 21 ago. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v15i31.2342> Acesso em: 23 jan. 2020.

MATOS, J. M. C. et al. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**, v. 19, n. 2, p. 123–148, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.34213> Acesso em: 10 dez. 2019.

MORSCHBACHER, M.; VERONEZ, L. F. C. Diretrizes curriculares nacionais: impactos sobre os currículos de formação de professores de Educação Física. **Revista Pedagógica**, v. 17, n. 35, p. 101, 22 dez. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v17i35.3057> Acesso em: 15 fev. 2020.

NEIRA, M. G. O currículo de educação física e o posicionamento dos sujeitos. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 11, n. 22, p. 367–384, 14 mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.20500/rce.v11i22.2997> Acesso em: 12 dez. 2019.

NEIRA, M. G.; SOUZA JÚNIOR, M. A Educação Física na BNCC: procedimentos, concepções e efeitos. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 188, 21 set. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p188> Acesso em: 15 mar. 2020.

PONTES JUNIOR, J. A. D. F.; ALMEIDA, L. S.; TROMPIERI FILHO, N. Avaliação Cognitiva Em Larga Escala Dos Conteúdos Da Educação Física Escolar. **Bordón. Revista de Pedagogía**, v. 66, n. 3, 2014. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/BORDON/article/view/Bordon.2014.66301> Acesso em 12 de abr. 2020.

PONTES JUNIOR, J. A. F et al. Integrative revision and psychometric analysis of Physical Education items in the National Exam of upper Secondary Education (ENEM). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-21, e592974529, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4529> Acesso em: 10 jul. 2020.





PONTES JUNIOR, J. A. F. et al. Análise dos objetivos e dos aspectos relacionados ao ensino da educação física escolar. **Revista Expressão Católica**, v. 2, n. 1, p. 9–23, 2013. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.25190/rec.v2i1.1309> Acesso em: 14 mar. 2020.

PONTES JUNIOR, J. A. F.; SOUSA, L. A.; SILVA, A. G. Itens de educação física do exame nacional do ensino médio (Enem) via taxonomia de Bloom. **Anais do VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional**, Fortaleza, 2015. Disponível em: [http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24645/3/2015\\_eve\\_jafjunior.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24645/3/2015_eve_jafjunior.pdf) Acesso em 19 jul. 2019.

RUFINO, L. G. B.; SOUZA NETO, S. Saberes docentes e formação de professores de Educação Física: análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na perspectiva da profissionalização do ensino. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 42, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p42> Acesso em: 20 mai. 2020.

SANTOS, M. A. G. N. DOS; NISTA-PICCOLO, V. L. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 1, p. 65–78, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000100008> Acesso em: 20 ago. 2019.

SILVA, F. F. B. **Análise da prática docente nas aulas de educação física sobre o futebol jogo/brincadeira e futebol jogo/esporte no 2o ciclo do ensino fundamental na zona urbana de breves – Marajó – Pará – Brasil**. Dissertação (mestrado), Escola Superior de Educação Almeida Garret, 2015. Disponível em: [http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/7536/flavia\\_final.pdf?sequence=1](http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/7536/flavia_final.pdf?sequence=1) Acesso em 10 abr. 2020.

SILVA, N.; SILVA, J. D.; COSTA, R. O jogo em turmas multisseriadas de escolas rurais: auxílio à adoção de regras essenciais à vida. **Educação & Formação**, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em: Acesso em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1792> 05 jul. 2020.

SILVA, S. C.; VASCONCELOS, J.; FLORENCIO, L. R. Conexões entre rua e universidade: I Curso de Formação de Professores em determinado grupo de capoeira. **Educação & Formação**, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1452>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SOUSA, L. A. et al. Knowledge Related to Health in Physical Education Students in the National Assessment of Student Achievement (ENADE). **Motri.**, Ribeira de Pena, v. 13, supl. 1, p. 36-42, 2017. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2017000600006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2017000600006&lng=pt&nrm=iso) Acessos em: 20 jun. 2020.





SOUSA, L. A. et al. Objetivos de ensino da Educação Física nos fatores de atividade física e saúde e formação humana: validação da escala de percepção discente. **Motri.**, Ribeira de Pena, v. 12, supl. 1, p. 85-94, dez. 2016. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2016000500011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2016000500011&lng=pt&nrm=iso) Acesso em 20 jul. 2019.

11

TAQUES, M. J.; MADRID, S. C. D. O. O processo de ensino e aprendizagem do esporte na escola na perspectiva dos professores de Educação Física. **Cinergis**, v. 18, n. 3, p. 196, 30 jun. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v18i3.8917>. Acesso em: 21 jan. 2020.

<sup>i</sup> **Wesley Cosmo Martins**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7346-3864>

Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc-Ce). Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFCE)

Licenciado em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Prof EPT/IFCE). Docente da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc-Ce).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Escrita – Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4202225286032093>.

E-mail: [wesleymartins01@gmail.com](mailto:wesleymartins01@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Janiele Santos de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9977-8853>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe).

Licenciando em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5490041014928595>

E-mail: [jani080899@gmail.com](mailto:jani080899@gmail.com)

**Editora responsável:** Cristine Brandenburg

## Como citar este artigo (ABNT):

MARTINS, Wesley Cosmo; SOUSA, Janiele Santos. Conteúdo da educação física no ensino médio no estado do Ceará: uma análise documental. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 3, e233601, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3601>

